



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

**Câmara Técnica de Programação e Orçamento e Acompanhamento de Projetos  
do Fundo de Investimento em Recursos Hídricos – CTPA**

**Ata n.º 19ª/2012 – Reunião Ordinária**

1 No dia 15 de agosto de dois mil e doze, às quatorze horas, na sala 1107, da Sema, Rua Carlos  
2 Chagas, 55, Centro, Porto Alegre, realizou-se a 19ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de  
3 Programação, Orçamento e Acompanhamento de Projetos de Fundo de Investimento em Recursos  
4 Hídricos –CTPA. Estiveram presentes: Mário Damé (Comitê Camaquã), Mário Rangel (Comitê  
5 Gravataí), Heloísa Fiori (SEMA), Fernanda Alves Zandona (FEPAM), Vilma Cardoso da Silva (Comitê  
6 Lago Guaíba), Roberto de Carvalho (Comitê Santa Maria), Veruska Xavier (Comitê Pardo), Tiago  
7 Lucas Corrêa (Comitê Tramandaí). Justificaram ausência: Comitê Taquari-Antas, Comitê Sinos.  
8 Convidados: Sr. Marco Aurélio Corrêa – Diretor Geral da SEMA, João Manuel Trindade Silva (   
9 DIPLA/SEMA), Margarete Willers Bremm, CRH/SEMA. O Sr Marco Mendonça pede para incluir na  
10 pauta um breve relato sobre uma reunião com a SEPLAG. Ele informa que o financeiro da SEMA  
11 identificou uma especificação de 10.000.000,00 para a SEMA. Ele relata que imediatamente foi a  
12 SEPLAG e a mesma informa que havia uma dotação orçamentária que não atenderia todo mundo,  
13 sendo então esclarecido que já existe um regramento de percentuais para a utilização do Fundo. O  
14 Sr. Marco Aurélio informa que existe uma divergência sobre a deliberação do conselho sobre a  
15 distribuição dos valores do fundo e que historicamente estes percentuais não foram respeitados e  
16 este histórico não se muda assim tão simplesmente. Embora a SEMA não consiga utilizar os 55%  
17 neste momento, é possível buscar uma utilização maior que nos anos anteriores para que então  
18 possa chegar aos 55%, muito embora o Secretário Hélio acredite que deva ser utilizado os 55% já no  
19 exercício de 2013. O Sr Marco Mendonça faz uma revisão ainda sobre uma adaptação dos recursos  
20 e reforça que é importante alocar recurso que efetivamente seja utilizado. Ele informa que já foi  
21 enviado a CAGE a solicitação para que a 2ª parcela dos convênios dos comitês seja liberada já no  
22 momento da entrega da prestação de contas anterior. Ele informa que dentre as alterações a  
23 propostas então é de redistribuir até 2014 os valores para os planos de bacias, sem prejuízo ao  
24 andamento da ação. Outra questão foi a redução da compra de estações telemétricas, de 40 para  
25 30. O valor destinado ao Encob de seria remanejado também de R\$ 400.000,00 para R\$ 380.000,00.  
26 Esta redução será a previsão para caso seja reduzido o valor da SEMA. Sobre a questão de uma  
27 utilização maior do Fundo, se tem a idéia de montar uma grande ação de educação ambiental para os  
28 recursos hídricos. Ele informa que no ano passado foi realizada uma suplementação orçamentária na  
29 secretaria de obras sem passar pelo CRH, sendo que dentro desta mudança a SEMA ficaria com  
30 16%. O Sr Mario afirma que uma suplementação sem passar pelo CRH é ilegal e deve ser  
31 averiguado e questiona como estão os projetos para esta proposta apresentada. O Sr. Marco afirma  
32 que os projetos já estão encaminhados, pois foi possível dar andamento devido a contratação dos  
33 novos técnicos no DRH. Sobre o convênio com a UFRGS, já está encaminhado e a cartografia  
34 também. Referente aos convênios com a ANA/PNQA é importante alocar recurso para que caso não  
35 se consolide este convênio o estado tem como executar este monitoramento. O Sr. Marco Aurélio  
36 informa que esta câmara técnica é de extrema importância para acompanhar a execução dos  
37 projetos, pois não utilizar recurso alocado é uma ineficiência que prejudica posteriormente na  
38 argumentação da busca da ampliação do orçamento. A Sra. Heloisa sugere que seja encaminhado  
39 ao CRH o teto conforme os valores dos percentuais para que as secretarias possam priorizar e  
40 decidir. O Sr. Marco Aurélio reafirma que é importante que a CTPA faça a sugestão ao CRH dos  
41 percentuais e que seja reforçado a solicitação às secretarias da descrição de onde será utilizado.  
42 Segundo Tiago, temos alguns itens claros que é: o percentual para cada secretaria e a necessidade  
43 de ser investido o fundo em recursos hídricos, e ainda, falta de critérios específicos. Segundo Heloisa  
44 existe uma lei do tempo do Governo Olívio que prioriza a utilização para obras e pequenos  
45 agricultores. Fica então a dúvida sobre o que aconselhar ao conselho. Fica decidido então que a  
46 CTPA fará a seguinte consideração: Vamos encaminhar os orçamentos recebidos, sendo  
47 referendado o orçamento da SEMA, pois encontra-se no teto estabelecido, e está apresentado  
48 detalhadamente. Quanto as demais secretarias esta Câmara Técnica não tem condições de opinar  
49  
50  
51  
52



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

53 por falta de elementos mais concretos para definir as prioridades destas na medida em que as  
54 propostas orçamentárias extrapolam o teto já estabelecido por este Conselho. Apresentação do  
55 Levantamento das Hidrelétricas. A Sra Vilma faz a apresentação sobre as Usinas Hidrelétricas em  
56 Operação no RS e ainda o cálculo referente a geração de recursos. Segundo a Sra. Heloisa este  
57 material é de extrema para manter o pleito pelos percentuais. A Apresentação será disponibilizada  
58 por e-mail. Sem mais, encerra a reunião e agradece a participação de todos.